

O Que Pedem as Comunidades

“Precisamos de sementes, lanche escolar. Sem isso, as nossas crianças não crescem bem.”
— Agricultora em Nhamatanda



53%

Pedem apoio agrícola (sementes, insumos, formação).



37%

Querem melhores serviços de saúde.



20%

Priorizam acesso à água e saneamento básico.

Impacto Económico da Inacção

A subnutrição custa a Moçambique **quase 11% do PIB anual** — equivalente a **62 mil milhões de meticais**.

Estima-se que **cada dólar investido em nutrição gera 16 dólares de retorno** em saúde, produtividade e educação.



Crianças desnutridas perdem até **20% do rendimento futuro** na idade adulta.

Conclusão

Sem **investimento imediato e consistente**, o ciclo da pobreza e da desnutrição continuará a repetir-se.

*Investir em nutrição
é salvar vidas hoje
e garantir um
Moçambique
mais forte amanhã*

Elaborado por:

Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC)
em parceria com o UNICEF

INFORMAÇÕES GERAIS

Endereço da FDC Av. 25 de Setembro,
Edifício Times Square Bloco 2 – 3º andar
Tel: +258 21 355 300, fax: +258 21 355 355
Facebook FDC - Fundação para o
Desenvolvimento da Comunidade
Twitter ©FDC_Moz E-mail: info@fdc.org.mz
Website www.fdc.org.mz



Destaques da Situação Nutricional Infantil em Sofala (2020–2024)



Factos sobre a nutrição infantil em Moçambique



45,2%

Das crianças com subnutrição estão recebendo atenção adequada à saúde **26%** de todos os casos de mortalidade infantil estão associados a subnutrição **18,8%** de todas as áreas de repetições escolares associadas a déficit de crescimento



A mortalidade infantil associada à subnutrição reduziu a força de trabalho de Moçambique em **10%**

Custos anuais associados à subnutrição infantil, estimados em **62 mil milhões** de MT, equivalentes a **10,96%** do PIB

Prevenir a subnutrição infantil no início da vida, através de investimentos em nutrição, produzirá um retorno muito mais elevado ao crescimento económico de Moçambique



Realidade dos Distritos



Em Nhamatanda, os nascimentos com baixo peso aumentaram **285%** em **5 anos (2020–2024)**.



80%

Das crianças nunca receberam **suplementos nutricionais** nas unidades de saúde.



91%

Das famílias entrevistadas não consomem **sal iodado** – essencial ao desenvolvimento cerebral infantil.



88%

Das escolas nos distritos estudados não têm **alimentação escolar regular**.



Mais de **70%**

Das famílias percorrem mais de **1 km para buscar água**, sobretudo em Nhamatanda.



Menos de

0,1%

Do **orçamento distrital** é alocado directamente à **nutrição**.